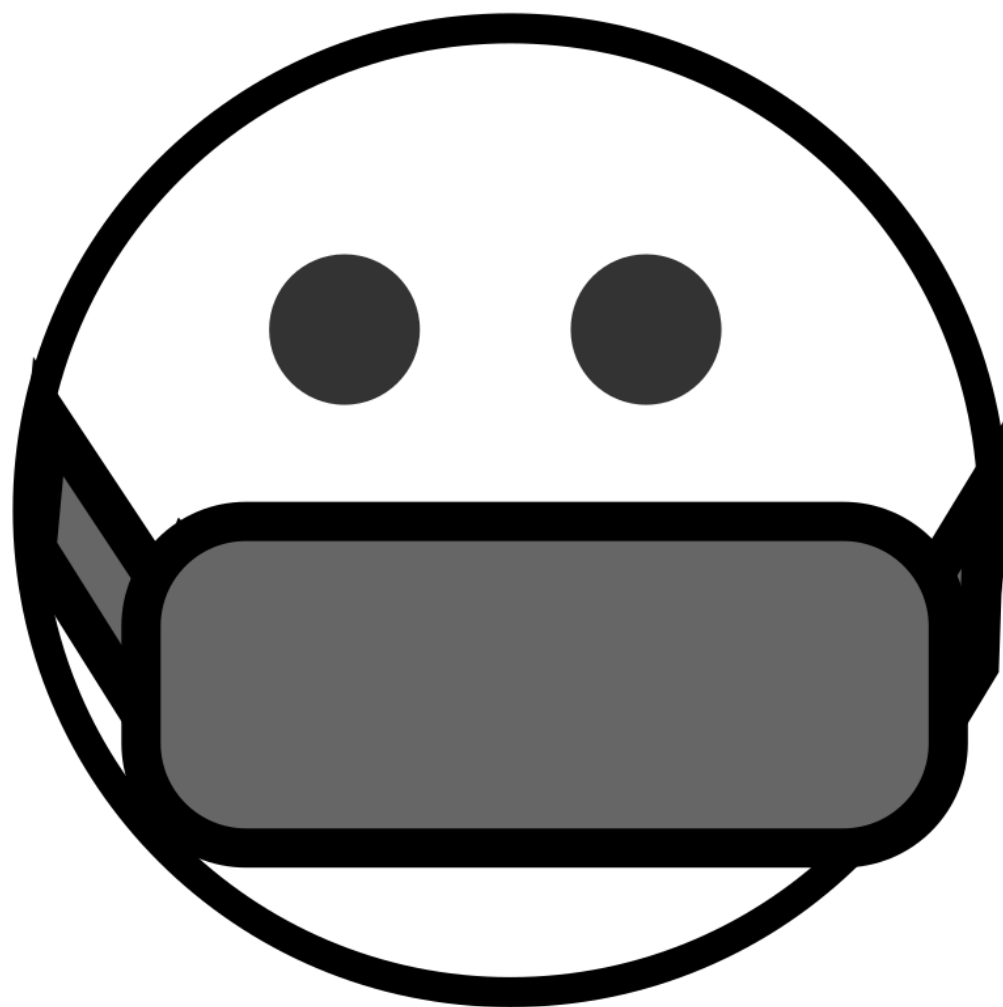


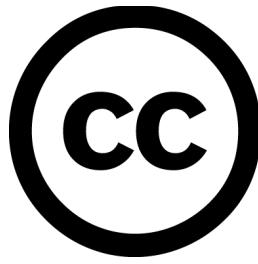
**PARA O BEM DA**



**NOSSA**

**EDUCAÇÃO**

**CORDÉL DE CÁRLISSÓN GALDINO**



A presente obra encontra-se licenciada sob a licença **Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported**. Para visualizar uma cópia da licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/> ou mande uma carta para: Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California, 94105, USA.

**Você tem a liberdade de:**

- **Compartilhar** — copiar, distribuir e transmitir a obra.
- **Remixar** — criar obras derivadas.

**Sob as seguintes condições:**

- **Atribuição** — Você deve creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).
- **Uso não-comercial** — Você não pode usar esta obra para fins comerciais.
- **Compartilhamento pela mesma licença** — Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.



**Carlisson Galdino** nasceu em 1981 no município de Arapiraca, Alagoas, sendo Membro Efetivo da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006, com a cadeira de número 37, do patrono João Ribeiro Lima.

Poeta, contista e romancista, possui um livro de poesias publicado em papel, além de dois romances, duas novelas, diversos contos e poesias publicados na Internet, em seu sítio pessoal: <http://www.carlissongaldino.com.br/>.

Como cordelista, iniciou publicando o Cordel do Software Livre, que foi distribuído para divulgação dos ideais desse movimento social.

Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Alagoas, onde hoje trabalha, é defensor do Software Livre e mantém alguns projetos próprios. Host do podcast sobre política e notícias Politicast: <http://politicast.info/>.

Literatura de cordel é um tipo de poesia popular especialmente no Nordeste brasileiro. Tradição de Portugal, os livretos deste tipo de poesia eram vendidos em feiras, pendurados em barbante (ou cordel).

O cordel Para o Bem da nossa Educação é escrito em quadras (estrofe de quatro versos) de redondilhas menores (versos de cinco sílabas poéticas), com uma quadra de decassílabos (dez sílabas poéticas) que se repete em alguns momentos.

# Pelo Bem da nossa Educação

*Era uma vez, numa terra distante, de maus governantes, preconceito e opressão, um conjunto de deputados que elaborou e votou uma lei para impor “tradição”. Desde aquele dia, professores não poderiam mais falar sobre temas polêmicos em sala de aula. Nada que desagrade certos grupos políticos, certos preconceituosos e certas religiões. E assim era aula a partir de então...*

Na aula de hoje  
De Biologia  
Veremos que um dia  
Muito tempo atrás

Homens naturais  
Nenhum existia  
Na terra se via  
Só seus ancestrais

Quaisquer animais  
(Pois nada igual fica  
Genética explica)  
Sofrem evolução

*- Não pode não! Isso é doutrinação!  
- Cale o professor pro bem da nação!  
- Os deputados já disseram: não!  
- Tudo pro bem da nossa educação!*

O aluno Odair  
Não gostou do tema  
Mas não tem problema  
Vamos pra outra agora

Na aula de História  
Vamos ver de fato  
Em 64  
Como foi o enredo

O mundo com medo  
Do tal Comunismo  
Assim num abismo  
Saltou o Brasil

O exército, vil  
Resolveu bater  
Tomando o poder  
Num golpe de estado

*- Não pode não! Isso é doutrinação!*  
*- Cale o professor pro bem da nação!*  
*- Os deputados já disseram: não!*  
*- Tudo pro bem da nossa educação!*

Desculpa, Sofia  
Que besteira, gente  
Seu pai é tenente  
Esqueça isso, então

Vai ter revisão  
Pra não ter intriga  
Lá pra Grécia antiga  
Da Filosofia

Cês sabem que havia  
Em Atenas o ensino  
Com mestre e menino  
Sendo o aprendiz

Mas o que se diz  
Do ensino informal  
É que era normal  
A pederastia

E mesmo se havia  
Devemos aos gregos  
Cultura e segredos  
Escola e ciência

- *Não pode não! Isso é doutrinação!*
- *Cale o professor pro bem da nação!*
- *Os deputados já disseram: não!*
- *Tudo pro bem da nossa educação!*

Kássia, sua família  
É do culto e prega  
Que a vida gay leva  
Sempre à perdição?

Desculpe-me então  
Avanço a História  
E vamos pra hora  
Das grandes cruzadas

A Igreja em jornadas  
Pelo exterior  
Depois foi pior  
Com a Inquisição

Com morte, opressão  
Parece loucura  
Ter tanta tortura  
Em nome de Deus

- *Não pode não! Isso é doutrinação!*
- *Cale o professor pro bem da nação!*
- *Os deputados já disseram: não!*
- *Tudo pro bem da nossa educação!*

Wando, isso é mentira?  
Tortura não teve?  
E paga quem deve?  
Morreu quem devia?

Vou pra Geografia  
História mais não  
Abram na sessão  
Sobre a Inglaterra

Um tanto de terra  
No mar recolhido  
Forma o Reino Unido...  
Oi, Riko? Pois não!

Bacana a questão!  
Ainda hoje em dia  
Há a Monarquia  
Que hoje tem lá

E é parlamentar  
Vejam na tabela  
Pois mostra bem nela  
O gasto e progresso

Cada país, peço  
Pra comparar bem  
Dizendo se tem  
República ou rei

Trabalho que eu dei  
Deem opinião  
Qual melhor gestão  
Pra nos governar

- *Não pode não! Isso é doutrinação!*
- *Cale o professor pro bem da nação!*
- *Os deputados já disseram: não!*
- *Tudo pro bem da nossa educação!*

Esqueça o trabalho  
De Geografia  
Pra Biologia  
Volto com certeza

Pois na Natureza  
Existe harmonia  
Em tudo... Sofia?  
Cê quer perguntar?

Se entre bichos há  
Gays como os humanos?  
Pois então, vejamos  
Você e os demais

Entre os animais  
Tem poucos, mas tem  
Entre eles também  
Sei que é natural

- *Não pode não! Isso é doutrinação!*
- *Cale o professor pro bem da nação!*
- *Os deputados já disseram: não!*
- *Tudo pro bem da nossa educação!*

Ô Kássia, de novo  
Eu falei "besteira"  
Por favor não queira  
Ter raiva hoje não

Mudando de mão  
Vamos pra cultura  
Pra Literatura  
Que mal eu não fico

Olha só! O Chico!  
Vamos ler então  
O "Chama Ladrão"  
E interpretar

- *Não pode não! Isso é doutrinação!*
- *Cale o professor pro bem da nação!*
- *Os deputados já disseram: não!*
- *Tudo pro bem da nossa educação!*



Sofia, está bem  
Foi só dessa vez  
Vou pro Português  
Não falo mais disso

Hoje o compromisso  
Para este momento  
É de tratamento  
Que gênero usar

Uriel, quer falar?  
Se é masculino  
Ou se é feminino  
Que se deve usar

Quando precisar  
Falar com José  
Que virou mulher  
Como proceder?

O que sei dizer  
Questão de respeito  
É chamar do jeito  
Que o outro quiser!

*- Não pode não! Isso é doutrinação!  
- Cale o professor pro bem da nação!  
- Os deputados já disseram: não!  
- Tudo pro bem da nossa educação!*

Turma, me perdoe  
Não dá pra ensinar  
Eu vou me mandar  
Vou ser camelô

A lei que chegou  
Não dá mais espaço  
Não sei o que faço  
Pra ensinar direito

Já vou, não tem jeito  
Desejo boa sorte  
A quem se comporte  
Qual fosse um robô

Sei que assim não sou  
Mas no nosso estado  
Quer um deputado  
Uma escola plena

Que é grande e pequena  
Um sonho divino  
De terem ensino  
Sem ter professor

-- Cárliston Galdino

# Cordéis do Autor

- A Concha Mágica
- A Prosa de Vlad e Louis
- A Saga de um Encanador
- Asas Negras
- Baluarte Alexandrino
- Castelo Gótico
- Cordel da Pipa e da Sopa
- Cordel da Pirataria
- Cordel Digital
- Cordel do BrOffice
- Cordel do GNOME
- Cordel do GNU/Linux
- Cordel do Software Livre
- Cordel dos Aplicativos
- Cordel Quilombola
- Desafio a Pedro Cevada
- Despolítica Futebol Clube
- Dil Má
- Do Livre e do Grátis
- Eleições e Internet
- Estrangeiro Nato
- Miragem
- Mister Chip
- O Castelo de Zumbis
- O Castelo do Rei Falcão
- O Fantasma da Opera
- O Gênio
- Onde pra sempre hei de morar
- Os Índios e o Monstro do Espaço
- Palito amigo de Freud
- Para o Bem da nossa Educação
- Peleja da Rua
- Peleja de Pelé contra Roberto Carlos
- Piratas e Reis
- Planeta dos Vampiros

- Presidentes e a Memória do Povo
- Seu Papai Noel
- Um Conto no Oeste
- Você tem os fontes também

## **Livros do Autor**

- As Asas da Águia (poesia)
- Bala de Fuzil (poesia)
- Chuva Estelar (poesia)
- Contos Psicodélicos (contos)
- Escarlata (romance folhetim) - <http://escarlata.cordeis.com/>
- Escarlata II (romance folhetim)
- Escarlata III (romance folhetim)
- Jasmim (romance folhetim) - <http://jasmim.cordeis.com/>
- Marfim Cobra (romance)
- Os Guerreiros do Fogo (romance)



VOCÊ ENCONTRA MAIS CORDEÍS DE CÁRLISSON GALDINO EM

**CORDEIS.COM**